

Fechado à política

"O Presidente da República está totalmente fechado para a política". A afirmação é do deputado Expedito Machado (PMDB-CE), coordenador do grupo "Centrão", logo após ser recebido ontem, em audiência extra-agenda, pelo presidente José Sarney.

Para o deputado, não é normal que o Presidente não esteja participando da vida política do País. Expedito Machado disse, contudo, que não tocou no assunto durante sua conversa com Sarney. No encontro, também não foi discutido nenhum assunto ligado à reforma do Regimento Interno da Constituinte, que começa a ser votado ainda hoje.

Expedito Machado lembrou que as questões ligadas ao mandato presidencial e ao sistema de governo não fazem parte da lista de matérias que o grupo vai defender no plenário da Constituinte. "Mandato e sistema de governo ficarão por conta da convicção pessoal de

cada um", explicou o parlamentar.

Aluizio Alves

"A Comissão de Sistematização reflete posições ideológicas, sectárias, de grupos que lá se assentaram. O plenário reflete os grandes anseios e as grandes reflexões da sociedade, que elegeu os constituintes". A opinião é do ministro da administração, Aluizio Alves, que acredita que o plenário da Constituinte vai fixar o mandato do presidente José Sarney em cinco anos.

Aluizio Alves aponta duas razões para justificar o seu raciocínio: primeiro, porque o mandato de cinco anos foi fixado para os futuros presidentes do País, e em segundo lugar, porque o presidente Sarney precisa de mais tempo para fazer a transição "os outros já vão trabalhar sobre o que o presidente Sarney conseguir após o regime militar", afirma o ministro.